

Realidade missionária arquidiocesana é apresentada em reunião do CAP



A realidade da Dimensão Missionária na arquidiocese foi apresentada na reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP) realizada nessa quarta-feira (23) no Centro de Pastoral em Mariana. O assessor do Conselho Missionário Arquidiocesano (COMIDI), padre Geraldo Trindade, foi o responsável por expor as informações.

Em sua fala, padre Geraldo Trindade ressaltou a caminhada na arquidiocese. “Nós já temos uma história, tanto com realizações de missões e semanas missionárias, quanto na elaboração de subsídios. Temos cinco cadernos produzidos”, conta.

Segundo o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Geraldo Martins, a Dimensão Missionária precisa estar bem articulada. “Ela é fundamental no processo de implementação do Projeto Arquidiocesano de Pastoral (PAE 2016-2020), por isso, a importância do CAP realizar uma leitura de como estão os trabalhos na arquidiocese”, disse.



O arcebispo de Mariana, Dom Geraldo Lyrio Rocha, reforçou que é preciso fortalecer a ação missionária e não as estruturas. “Vamos crescer a ação missionária na Igreja. A dimensão ultrapassa a ação, pois, toda ação pastoral da Igreja precisa ter uma marca missionária. A dimensão missionária deve perpassar todas as atividades da Igreja”, acrescenta o arcebispo.

Algumas ações, como experiência missionária, assembleias regionais da IAM e a temática da missão em alguns roteiros de reflexões de 2018, estão sendo pensadas. Durante a reunião, o CAP também fez os seus apontamentos e sugestões para o fortalecimento e vivência da Dimensão Missionária na arquidiocese de Mariana.

Cartilha da Dimensão Sociopolítica

Outro ponto apresentado na reunião do CAP foi a estrutura da cartilha da Dimensão Sociopolítica. O material, que tem como objetivo nutrir a Dimensão Sociopolítica na arquidiocese, será organizado e apresentado na Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, agendada para os dias 24 e 25 de novembro.